

## **ONU alerta para crise gerada por favelas e falta de saneamento**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em:22/03/2011

O mundo precisa agir imediatamente para combater uma crise urbana nas favelas das grandes cidades do mundo, que sofrem com a falta de água e esgoto. O alerta veio de um dos diretores da ONU que se dedica a questões urbanas mundiais, o UN Habitat, e coincide com o Dia Mundial da Água, comemorado nesta terça-feira.

O mundo precisa agir imediatamente para combater uma crise urbana nas favelas das grandes cidades do mundo, que sofrem com a falta de água e esgoto. O alerta veio de um dos diretores da ONU que se dedica a questões urbanas mundiais, o UN Habitat, e coincide com o Dia Mundial da Água, comemorado nesta terça-feira. "Nós temos uma crise, e precisamos reconhecer isto", disse o diretor executivo Joan Clos. "Precisamos agir agora. Isto é uma ação comum para acabar com as favelas e para acabar com a falta de água e esgoto. Ambos são o mesmo problema, e têm a mesma solução: planejamento urbano", destacou. As metas definidas pelo programa de redução da pobreza da ONU registraram alguns progressos, mas a urbanização não planejada e a imigração em massa do campo para a cidade provocaram a expansão das favelas, onde não há serviços básicos. "De maneira geral, mais ou menos, tudo está melhorando. Mas no ambiente urbano, em algumas partes do mundo e particularmente na África, estamos diante de uma crise. As coisas não estão melhorando, elas estão piorando", advertiu Clos. De acordo com dados da ONU, 27% dos habitantes de áreas urbanas no mundo em desenvolvimento vivem sem água encanada. A falta de saneamento básico é proporcionalmente ainda mais grave. Um relatório da ONU publicado um dia antes indica que 400 milhões de africanos vivem em zonas urbanas (de um total de 1 bilhão), número que deve chegar a 1,2 bilhão em 2050. Destes 400 milhões atuais, 60% moram em favelas. E, entre eles, 55 milhões não têm água limpa para beber e 175 milhões viviam sem saneamento básico em 2008. Esta notícia foi publicada em 22/03/2011 do sítio Folha On Line. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.